

clínica dos novos critérios de classificação da síndrome antifosfolípide e discutir as limitações no diagnóstico de pacientes com manifestações clínicas típicas, incluindo casos de SAF soronegativa. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão na base PubMed, partir de 2023. Utilizaram-se os descritores “antiphospholipid syndrome AND Diagnostic Criteria”. A busca inicial identificou 103 resultados. Após exclusão de relatos e séries de casos, foram selecionados 10 estudos relevantes, por abordarem a aplicabilidade clínica dos novos critérios de classificação da SAF. **Discussão e Conclusão:** Os critérios de Sapporo (1999, atualizados em 2006) foram os primeiros a combinar critérios clínicos e laboratoriais, exigindo ao menos um de cada para diagnóstico. No entanto, foram criados para fins classificatórios e não diagnósticos. Em 2023, o American College of Rheumatology (ACR) e a European Alliance of Associations for Rheumatology (EULAR) propuseram novos critérios, com sistema de pontuação que exige pelo menos 3 pontos combinando manifestações clínicas e laboratoriais. Tais critérios incluem elementos antes não considerados, buscando maior especificidade para inclusão em estudos. Apesar disso, pacientes com manifestações clínicas típicas podem não atingir a pontuação mínima exigida. Assim, os novos critérios são úteis para padronização em pesquisas, mas têm aplicação limitada na prática clínica. Os critérios de 2023 (ACR/EULAR) contribuem para maior especificidade em estudos sobre SAF, mas ainda carecem de aplicabilidade clínica ampla. Pacientes com manifestações típicas, porém com sorologia negativa ou critérios insuficientes, não devem ter o diagnóstico descartado. A avaliação clínica continua essencial, especialmente nos casos com manifestações atípicas ou SAF soronegativa.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105008>

ID – 2654

EFETO ANTITROMBÓTICO DO EXTRATO DE DIOSGENINA DE DIOSCOREA ZINGIBERENSIS (INHAME): UMA REVISÃO DA LITERATURA

SR Oliveira, LF Ananias, ACDM Carneiro,
FB de Vito

Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM),
Uberaba, MG, Brasil

Introdução: A planta *Dioscorea zingiberensis*, tradicionalmente utilizada na medicina chinesa, contém elevado teor de saponinas esteroidais, das quais a diosgenina é o principal componente ativo e é alvo de estudos como um potencial agente multifuncional, atuando na trombose, aterosclerose e inflamação crônica. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo revisar a literatura para descrever o efeito antitrombótico do extrato de diosgenina derivado da *Dioscorea zingiberensis* (inhame). **Material e métodos:** Para esta revisão, foram realizadas buscas nas bases de dados Pubmed, Web of Science e Scopus. As palavras-chave utilizadas foram “*Dioscorea zingiberensis*”, “antithrombotic”, “diosgenin” e “yam”, sem restrições de tempo ou idioma. A seleção e filtragem dos artigos, bem como a remoção de duplicatas, foram realizadas utilizando o software Rayyan. O trabalho incluiu artigos que

abordavam o efeito antitrombótico do extrato em questão. Por outro lado, relatos de caso, editoriais, resumos e artigos sem texto completo foram excluídos da análise. **Resultados e discussão:** Inicialmente, setenta artigos foram identificados nas bases de dados. Desses, vinte e seis eram duplicatas e vinte e três foram selecionados para análise, conforme os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. A literatura científica disponível apresenta um forte consenso sobre o potencial terapêutico da *Dioscorea zingiberensis* estabelecendo-a como uma fonte proeminente de fitoquímicos bioativos, sendo a diosgenina seu principal componente, principalmente quanto a sua atividade antitrombótica ao atuar em múltiplos alvos moleculares e como inibidora da agregação plaquetária. Um derivado de diosgenina modificado por ligação com grupos funcionais polares mostrou-se eficaz na inibição de trombos arteriais e venosos em modelos animais, com menor risco de sangramento gastrointestinal em comparação com a aspirina, devido à inibição da agregação plaquetária induzida por ADP e à modulação do fator VIII. Além disso, avanços tecnológicos, como o uso de nanopartículas de diosgenina com sistemas de liberação pH-responsivos, aumentam a eficácia antitrombótica ao direcionar o composto para locais inflamados, preservando a homeostasia normal. O mecanismo de ação consiste na modulação da produção de eicosanóides, como o tromboxano A2, pela regulação da Ciclooxigenase-2 (COX-2), o que reduz a agregação plaquetária. Além disso, derivados de diosgenina demonstraram inibir fatores pró-coagulantes, como o Fator Tecidual (TF), reforçando seu perfil antitrombótico. Adicionalmente, alguns autores também estabeleceram algumas relações com tumores, em que revelaram uma conexão entre a trombose e o câncer, onde a dihidrodiosgenina, um derivado da diosgenina, mostrou capacidade de inibir o fator VIII e a ativação plaquetária associada à metástase de hepatocarcinoma, abrindo novas perspectivas terapêuticas que integram a modulação da trombose e da inflamação no tratamento do câncer. **Conclusão:** Os estudos revisados apontam que os derivados da *Dioscorea zingiberensis* apresentam promissora atividade antitrombótica, por múltiplos mecanismos: inibição da agregação plaquetária, regulação de fatores da coagulação e modulação da inflamação. No entanto, embora os dados pré-clínicos sejam encorajadores, ensaios clínicos controlados são necessários para comprovar a eficácia, segurança e aplicabilidade da diosgenina no contexto terapêutico humano.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105009>

ID – 3221

EFFICACY AND SAFETY OF NOVEL PROPHYLACTIC STRATEGIES FOR VENOUS THROMBOEMBOLISM IN MAJOR ORTHOPEDIC SURGERIES: A SYSTEMATIC REVIEW

RN Ruschel^a, E Capovilla^a, LF Proença^a,
MS Gonçalves^a, MZ Vianna^a, MY de Castro^a,
AFB de Oliveira^a, BS Cimirro^a, IM de Almeida^a,
LM Pinheiro^a, JWDO Romanov^b

^a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), Porto Alegre, RS, Brazil

^b Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), Porto Alegre, RS, Brazil

Introduction: Venous Thromboembolism (VTE) is a major cause of postoperative morbidity in orthopedic surgery, particularly after Total Hip Arthroplasty (THA), Total Knee Arthroplasty (TKA), and surgery for femoral neck fractures. Pharmacologic prophylaxis aims to reduce VTE risk while minimizing bleeding. Recent years have seen increased use of Direct Oral Anticoagulants (DOACs) alongside traditional agents such as Low Molecular Weight Heparins (LMWH) and warfarin. Given patient variability and differing safety-efficacy profiles, updated evidence synthesis is needed. **Objectives:** To evaluate the efficacy of novel prophylactic strategies in preventing venous thromboembolism (VTE) in patients undergoing major orthopedic surgeries. **Material and methods:** A systematic search was conducted in PubMed using the following descriptors and Boolean operators: ("Venous Thromboembolism"[MeSH] OR VTE OR Thromboembolism) AND ("Thromboprophylaxis"[MeSH] OR Prophylactic Strategies OR VTE prophylaxis) AND ("Orthopedic Procedures"[MeSH] OR Hip Replacement OR Knee Replacement OR Major Orthopedic Surgery) AND ("Anticoagulants"[MeSH] OR DOACs OR NOACs OR Factor Xa inhibitors) AND (Safety OR Adverse Effects OR Bleeding risk) AND (Efficacy OR "Treatment Outcome"[MeSH]). Filters were applied for articles published between 2015 and 2025. After title, abstract, and full-text screening based on predefined inclusion and exclusion criteria, 42 studies were selected for qualitative synthesis focusing on efficacy and safety outcomes. **Discussion and Conclusion:** Building on the overall analysis, the evidence indicates that Direct Oral Anticoagulants (DOACs/NOACs) consistently demonstrate high efficacy in VTE prophylaxis. Edoxaban has proven effective following major orthopedic surgeries, while apixaban shows comparable outcomes to enoxaparin in total knee arthroplasty. Rivaroxaban's efficacy appears influenced by patient exposure and is similar to aspirin in primary total hip arthroplasty. Overall, DOACs remain effective for VTE prevention in elderly patients undergoing elective post-arthroplasty, with network meta-analyses reinforcing their role across diverse populations. Similarly, aspirin demonstrates comparable efficacy to more potent anticoagulants, including enoxaparin and DOACs, in total hip and knee arthroplasty. Its use is supported after revision arthroplasty, hip arthroplasty for femoral neck fractures, and in high-risk total joint arthroplasty patients, without an increased VTE risk. Enoxaparin, a low molecular weight heparin, continues to serve as a widely used and effective standard for VTE prophylaxis, frequently acting as the reference in clinical trials. Comparisons with fondaparinux sodium have been made in specific populations, such as Chinese patients. Warfarin also shows efficacy, with aspirin yielding comparable results in certain subgroups, while low-intensity regimens have been explored to prevent VTE or death. In summary, pharmacologic strategies including DOACs, aspirin, enoxaparin, and warfarin demonstrate strong effectiveness in reducing VTE events after major orthopedic surgery. Novel strategies, especially DOACs, have

expanded VTE prevention options in major orthopedic surgeries. Aspirin, LMWH, and warfarin remain relevant in specific contexts. Current evidence supports individualized prophylaxis to maximize efficacy while minimizing bleeding. Further research should refine protocols to optimize outcomes across patient populations.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105010>

ID – 1227

EFICÁCIA DE INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS NA DOENÇA DE BEHÇET ASSOCIADA À TROMBOSE: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE DE ESTUDOS PUBLICADOS ENTRE 2000 E 2025

V Buarque, B Arruda, N Amaral, L Lourenço, G Kendy, A Bonaldi, N Sousa, M Oliveira

Universidade Cidade de São Paulo (UNICID), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A Doença de Behçet (DB) é uma vasculite sistêmica rara, crônica e recidivante, com manifestações variadas como úlceras orais/genitais, uveíte, lesões cutâneas e trombose venosa em casos graves. Embora mais prevalente na chamada "Rota da Seda", tem sido cada vez mais diagnosticada no Brasil. A trombose venosa afeta de 5% a 30% dos pacientes, sendo mais comum em homens e associada a maior risco de recorrência do que outras tromboses. A fisiopatologia trombótica da DB envolve inflamação vascular e hipercoagulabilidade, diferenciando-se de mecanismos clássicos. A trombose venosa profunda é a manifestação vascular mais comum, seguida por trombose de veia cava. Diversas abordagens terapêuticas têm sido propostas, como imunossuppressores, anti-TNF e, em casos selecionados, anticoagulantes, mas a eficácia comparativa entre essas estratégias, sobretudo quanto à recorrência, ainda é controversa. **Objetivos:** Realizou-se uma revisão sistemática com meta-análise para avaliar a eficácia terapêutica em pacientes com DB e trombose. Foram comparadas diferentes intervenções, isoladas ou combinadas, considerando os desfechos de remissão e recorrência. O protocolo foi prospectivamente registrado na plataforma PROSPERO, conforme as diretrizes PRISMA. **Material e métodos:** Foram incluídos estudos observacionais e ensaios clínicos publicados entre janeiro de 2000 e janeiro de 2025, a partir das bases PubMed, Embase e Semantic Scholar, com os descritores "Behçet's Disease" AND "thrombosis" AND "treatment". A seleção dos estudos foi realizada por dois revisores independentes, com resolução de conflitos por um terceiro. Foram extraídos dados demográficos, intervenções e desfechos. **Discussão e Conclusão:** Dos 2.346 estudos inicialmente identificados, 17 preencheram os critérios de elegibilidade. A análise estatística foi conduzida no software R (versão 4.5.1) utilizando o pacote metafor. As proporções foram transformadas via Freeman-Tukey double arcsine por meio da função `escalc`, e a meta-análise foi realizada com a função `rma`, sob modelo de efeitos aleatórios com estimação REML. A heterogeneidade foi avaliada pelas estatísticas I^2 , τ^2 e